

## LUCRO LÍQUIDO de R\$912 MILHÕES CRESCE 13,6% NO 1T15

Barueri, 29 de Abril de 2015 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTCQX: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2015. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### DESTAQUES 1T15

- **Receita operacional líquida** totalizou **R\$2,4 bilhões**, aumento de **29,4%** em relação ao 1T14, ou **R\$534,1 milhões**, e aumento de **10,5%** em relação ao 4T14, ou **R\$223,1 milhões**;
- **EBITDA** de **R\$1.186,6 milhões**, aumento de **18,5%** em relação ao 1T14, ou **R\$185,2 milhões**, e aumento de **28,3%** em relação ao 4T14, ou **R\$262,0 milhões**;
- **Margem EBITDA** de **50,5%**, redução de 4,6 pontos percentuais em comparação ao 1T14 e aumento de 7,1 pontos percentuais em relação ao 4T14;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$911,8 milhões**, aumento de **13,6%** em relação ao 1T14, ou **R\$109,1 milhões**, e aumento de **13,6%** em relação ao 4T14, ou **R\$108,8 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **38,8%**, redução de 5,4 pontos percentuais em relação ao 1T14 e aumento de 1,1 pontos percentuais em comparação ao 4T14;
- **Antecipação de Recebíveis** atingiu **19,6%** sobre o volume financeiro de crédito, aumento de 0,9 ponto percentual em relação ao 1T14 e aumento de 1,9 ponto percentual em relação ao 4T14;
- **Receita Gerencial Líquida de Antecipação de Recebíveis<sup>1</sup>** totalizou **R\$265,1 milhões**, aumento de **38,8%** em relação ao 1T14, ou **R\$74,1 milhões**, e redução de **1,6%** em relação ao 4T14, ou **R\$4,3 milhões**;
- **Volume financeiro de transações** totalizou **R\$126,5 bilhões**, aumento de **5,8%** em relação ao 1T14, ou **R\$6,9 bilhões**; e redução de 12,1% em relação ao 4T14, ou **R\$17,4 bilhões**;
- Finalização da associação com o **Banco do Brasil** na criação da Token para fazer a gestão das contas de pagamento do **arranjo Ourocard**;
- Emissão de **debêntures privadas** em 27 de fevereiro de 2015 no montante de R\$3,5 bilhões a 111% do CDI;
- Emissão de **debêntures públicas** em 13 de abril de 2015 no montante de R\$4,6 bilhões a 105,8% do CDI e com uma demanda de mais de R\$12 bilhões;
- Divulgação do Relatório de Sustentabilidade.

Destaque Operacionais e Financeiros	1T15	1T14	4T14	1T15 X 1T14	1T15 X 4T14
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	126.539,4	119.573,6	143.928,8	5,8%	-12,1%
Quantidade de transações (milhões)	1.425,0	1.318,3	1.568,5	8,1%	-9,1%
<b>Receita Gerencial Líquida de Antecipação de Recebíveis*</b>					
	265,1	191,0	269,4	38,8%	-1,6%
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	19,6%	18,7%	17,7%	0,9 p.p.	1,9 p.p.
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)</b>					
	2.351,8	1.817,7	2.128,7	29,4%	10,5%
<b>EBITDA</b>					
	1.186,6	1.001,4	924,6	18,5%	28,3%
% Margem EBITDA	50,5%	55,1%	43,4%	-4,6 p.p.	7,1 p.p.
<b>Lucro Líquido Cielo</b>					
	911,8	802,7	803,0	13,6%	13,6%
% Margem Líquida	38,8%	44,2%	37,7%	-5,4 p.p.	1,1 p.p.

<sup>1</sup> Receita líquida do custo de captação (ver explicação em análise gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis)

## DESEMPENHO OPERACIONAL 1T15

### Volume Financeiro de Transações

No 1T15, a Cielo Brasil capturou 1,4 bilhão de transações, um crescimento de 8,1% em relação ao 1T14 e redução de 9,1% sobre o 4T14. O volume financeiro de transações totalizou R\$126,5 bilhões, representando um acréscimo de 5,8% quando comparado aos R\$119,6 bilhões no mesmo período em 2014 e redução de 12,1% em relação ao 4T14.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$75,5 bilhões no 1T15, o que representou um crescimento de 3,2% em relação ao 1T14 e redução de 11,1% em relação ao 4T14.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$51 bilhões no 1T15, um crescimento de 9,9% em relação ao 1T14 e redução de 13,4% em relação ao 4T14.

No produto Agro, que está incluído no montante total de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 1,5 bilhão no 1T15, uma redução de 36,1% em relação ao 1T14 e uma redução de 56,2% em relação ao 4T14.

Sem considerar o produto Agro no montante total de débito, o valor de transações capturadas teria sido de R\$ 49,6 bilhões no 1T15, um crescimento de 12,3% em relação ao 1T14 e redução de 10,8% em relação ao 4T14.

Destaques Operacionais	1T15	1T14	4T14	1T15 X 1T14	1T15 X 4T14
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	126.539,4	119.573,6	143.928,8	5,8%	-12,1%
Quantidade de transações (milhões)	1.425,0	1.318,3	1.568,5	8,1%	-9,1%
<b>Cartões de Crédito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	75.484,2	73.119,6	84.952,0	3,2%	-11,1%
Quantidade de transações (milhões)	610,3	591,6	672,5	3,2%	-9,2%
<b>Cartões de Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	51.055,2	46.453,9	58.976,8	9,9%	-13,4%
Quantidade de transações (milhões)	814,7	726,7	896,0	12,1%	-9,1%
<b>Produto Agro</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	1.487,0	2.326,8	3.391,8	-36,1%	-56,2%
Quantidade de transações (milhões)	0,02	0,03	0,05	-37,5%	-55,7%
<b>Débito sem Agro</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	49.568,2	44.127,2	55.585,0	12,3%	-10,8%
Quantidade de transações (milhões)	814,6	726,7	896,0	12,1%	-9,1%

### Pontos de Venda Ativos e Base de Equipamentos

O número de pontos de venda ativos totalizou 1,64 milhão ao final do 1T15, o que representa um aumento de 14,1% sobre o 1T14 e um aumento de 1,1% sobre o 4T14. São considerados ativos aqueles pontos de venda que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 30 dias. No critério de atividade de 60 dias, o aumento em relação ao 1T14 foi de 14,5% e em relação ao 4T14 foi de 1,1%.



PONTOS DE VENDAS ATIVOS	1T15	1T14	4T14	1T15 X 1T14	1T15 X 4T14
Ponto de Vendas Ativos em 30 dias (mil)	1.637	1.435	1.619	14,1%	1,1%
Ponto de Vendas Ativos em 60 dias (mil)	1.702	1.487	1.684	14,5%	1,1%

A base instalada de POS teve um crescimento de 8,3% em relação o 1T14.

A máquina sem fio (WiFi/GPRS) terminou o 1T15 representando 63,5% da base instalada.

BASE DE EQUIPAMENTOS	1T15	1T14	4T14	1T15 X 1T14	1T15 X 4T14
# POS Instalado (mil)	2.020	1.865	2.023	8,3%	-0,2%
% Wireless	63,5%	58,1%	62,6%	5,4 p.p.	0,9 p.p.

## DESEMPENHO FINANCEIRO 1T15

### Receita Líquida

#### 1T15 X 1T14

A receita líquida da Cielo e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionadas ao Arranjo Ourocard, do aluguel de POS, e de outras receitas aumentou 29,4% ou R\$534,1 milhões, para R\$2.351,8 milhões no 1T15, comparada com R\$1.817,7 milhões no 1T14. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado ao início das atividades operacionais da Token, em 27 de fevereiro de 2015, e à contínua expansão dos negócios da Cielo e das controladas Me-S e M4U.

#### 1T15 X 4T14

A receita líquida aumentou R\$223,1 milhões, ou 10,5%, comparada com R\$2.128,7 milhões no 4T14. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado ao início das atividades operacionais da Token em 27 de fevereiro de 2015.

### Custo dos Serviços Prestados

#### 1T15 X 1T14

O custo dos serviços prestados aumentou R\$333,7 milhões, ou 50,6%, para R\$993,4 milhões no 1T15, comparado com R\$659,7 milhões no 1T14. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$139,7 milhões decorrente do início da consolidação das atividades operacionais da Token a partir março de 2015;
- (ii) Acréscimo nos custos em R\$113,0 milhões das controladas Merchant e-Solutions, resultado principalmente da apreciação do dólar, e da M4U;
- (iii) Aumento de R\$30,5 milhões em custos relacionados a transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado substancialmente ao crescimento no volume de transações;



- (iv) Aumento de R\$25,0 milhões nos custos vinculados a equipamentos, como suprimentos, instalação, depreciação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente substancialmente do acréscimo na base, especialmente com tecnologia “wireless”, e do aumento da quantidade de transações capturadas, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior;
- (v) Acréscimo de R\$10,9 milhões substancialmente relacionado ao aumento no quadro de funcionários alocados na área de TI e envolvidos com o desenvolvimento de projetos; entre outros.

### **1T15 X 4T14**

O custo dos serviços prestados aumentou R\$87,6 milhões, ou 9,7% quando comparado aos R\$905,8 milhões no 4T14. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$139,7 milhões decorrente do início da consolidação das atividades operacionais da Token a partir março de 2015;
- (ii) Acréscimo nos custos em R\$52,9 milhões das controladas Merchant e-Solutions, resultado da apreciação do dólar e da contínua expansão dos negócios, e da M4U, decorrente do aumento nas vendas de crédito de celular;
- (iii) Redução de R\$51,2 milhões referentes a menores gastos com projetos de melhoria e manutenções do ambiente de TI e operacional, bem como redução de custos com consultoria para mapeamento de processos nos sistemas operacionais da companhia;
- (iv) Redução de R\$31,4 milhões nos custos vinculados a equipamentos, como suprimentos, instalação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente substancialmente da maior demanda dos estabelecimentos comerciais no 4T14, frente as datas comemorativas de fim de ano;
- (v) Redução de R\$21,1 milhões em custos relacionados a transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado a redução no volume de transações no trimestre em relação ao 4T14.

## **Despesas Operacionais**

### **1T15 X 1T14**

As despesas operacionais aumentaram R\$69,1 milhões, ou 26,6%, para R\$328,3 milhões no 1T15, comparadas com R\$259,2 milhões no 1T14. As principais variações são como seguem:

**Despesas de pessoal** - As despesas de pessoal aumentaram R\$22,8 milhões ou 27,3%, para R\$106,5 milhões no 1T15, comparados com os R\$83,7 milhões no 1T14. Essa variação está substancialmente relacionada ao aumento no quadro de profissionais, ao reajuste definido em Convenção Coletiva de 6,5% e ao início da consolidação dos gastos com funcionários relacionados aos novos serviços de gestão de contas de pagamento da Token.

**Despesas gerais e administrativas** - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$36,5 milhões ou 56,3%, para R\$101,4 milhões no 1T15, comparadas com os R\$64,8 milhões no 1T14. Essa variação ocorreu em razão de maiores gastos com serviços profissionais especializados relacionados a projetos, bem como do aumento dos gastos da controlada Me-S com parceiros comerciais e da apreciação do dólar médio no período.



**Despesas de vendas e marketing** - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$12,3 milhões ou 18,3%, para R\$55,0 milhões no 1T15, comparadas com os R\$67,4 milhões no 1T14. Essa variação é decorrente substancialmente de menores gastos incorridos com campanhas e ações de marketing no 1T15.

**Equivalência patrimonial** – O resultado de equivalência patrimonial aumentou R\$0,9 milhão ou 35,0%, para R\$3,7 milhões de receita no 1T15, comparadas com R\$2,7 milhões no 1T14. O aumento está relacionado ao melhor resultado líquido das controladas em conjunto Orizon e Paggo no 1T15 quanto comparado ao 1T14.

**Outras despesas operacionais líquidas** - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$17,7 milhões ou 46,7%, para R\$55,6 milhões no 1T15, comparadas com os R\$37,9 milhões no 1T14. A variação está substancialmente relacionada ao aumento da provisão para perdas com créditos incobráveis no 1T15, bem como a contratação de bancos de investimentos e advogados para o projeto de criação da Token com o Banco do Brasil no 1T15.

### **1T15 X 4T14**

As despesas operacionais reduziram R\$84,1 milhões, ou 20,4%, comparadas com R\$412,4 milhões no 4T14. As principais variações são como seguem:

**Despesas de pessoal** - As despesas de pessoal aumentaram R\$ 5,5 milhões ou 5,5%, comparados com os R\$101,0 milhões no 4T14. Essa variação, basicamente, refere-se ao início da consolidação dos gastos com funcionários relacionados aos novos serviços de gestão de contas de pagamento da Token.

**Despesas gerais e administrativas** - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, reduziram R\$ 21,0 milhões ou 17,2%, comparadas com os R\$122,4 milhões no 4T14. Essa variação está substancialmente relacionada aos maiores gastos com serviços profissionais em projetos e consultorias no 4T14.

**Despesas de vendas e marketing** - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$37,9 milhões ou 40,7%, comparadas com os R\$92,9 milhões no 4T14. Essa variação é decorrente de maior volume de iniciativas de vendas, fidelização de clientes e ações de marketing no 4T14, especialmente relacionada à sazonalidade das vendas de final de ano.

**Equivalência patrimonial** – O resultado de equivalência patrimonial aumentou R\$0,2 milhão ou 7,5%, comparadas com R\$3,5 milhões no 4T14. O aumento está relacionado ao melhor resultado líquido das controladas em conjunto Orizon e Paggo, quando comparado ao 4T14.

**Outras despesas operacionais líquidas** - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$33,7 milhões ou 37,7%, comparadas com os R\$89,3 milhões no 4T14. A variação está substancialmente relacionada à contratação de bancos de investimentos e advogados para o projeto da criação da Token com o Banco do Brasil no 4T14.

## **RESULTADO FINANCEIRO**

### **1T15 X 1T14**

O resultado financeiro totalizou R\$330,0 milhões no 1T15, um aumento de 9,4% ou R\$28,3 milhões em relação ao 1T14, que obteve um resultado de R\$301,7 milhões. As principais variações são como seguem:



**Receitas financeiras** - As receitas financeiras aumentaram R\$49,5 milhões para R\$53,1 milhões no 1T15, comparadas com os R\$3,6 milhões no 1T14. Essa variação decorre do incremento do saldo médio das aplicações financeiras, cujos recursos foram obtidos da emissão das Notas Promissórias em dezembro de 2014, que parcialmente permaneceram aplicados até a criação da Token.

**Despesas financeiras.** As despesas financeiras aumentaram R\$157,1 milhões, para R\$188,2 milhões no 1T15, comparadas com os R\$31,1 milhões no 1T14. Essa variação decorre substancialmente do aumento do endividamento médio com terceiros no trimestre, em decorrência da emissão das Notas Promissórias e das Debêntures Privadas emitidas em dezembro de 2014 e em fevereiro de 2015, respectivamente.

### Resultado com Antecipação de Recebíveis.

O volume financeiro de transações antecipadas no 1T15 totalizou R\$ 14,8 bilhões, representando 19,6% do volume total de crédito e apresentando crescimento de 8,6% em relação ao 1T14.

A receita bruta somou R\$ 536,9 milhões, representando um crescimento de 30,9% em relação ao 1T14.

O ajuste a valor presente foi R\$12,8 milhões apresentando redução de 6,6% em relação ao 1T14 e o custo de captação com terceiros foi R\$61,2 milhões no trimestre, 9,1% de redução em relação ao 1T14. O saldo antecipado com emissores no final do trimestre era de R\$ 3,6 bilhões como pode ser verificado em nosso balanço patrimonial.

Por consequência, o resultado com antecipação de recebíveis aumentou R\$133,7 milhões, ou 40,6%, para R\$462,9 milhões no 1T15, comparadas com os R\$329,2 milhões no 1T14. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento de spread e de volume financeiro de operações de Antecipação de Recebíveis no 1T15, alinhado à contínua expansão do produto.

Antecipação de Recebíveis	1T15	1T14	1T15X1T14
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	19,6%	18,7%	0,9 p.p.
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ milhões)	14.787,0	13.617,7	8,6%
% Pre Volume Antecipado Crédito à Vista	33,8%	26,9%	6,9 p.p
% Volume Antecipado Crédito Parcelado	66,2%	73,1%	-6,9 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	57,3	58,4	(1,1)
Prazo Médio (Dias Úteis)	38,7	39,5	1,2
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	536,9	410,2	30,9%
Despesa de Ajuste a Valor Presente (R\$ milhões)	(12,8)	(13,7)	-6,6%
Custo de Captação com Terceiros (R\$ milhões)	(61,2)	(67,4)	-9,1%
<b>Resultado com Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)</b>	<b>462,9</b>	<b>329,2</b>	<b>40,6%</b>
<b>Análise Gerencial</b>			
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	536,9	410,2	30,9%
Custo de Captação Gerencial* (R\$ milhões)	(271,8)	(219,3)	24,0%
<b>Receita Gerencial Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>265,1</b>	<b>191,0</b>	<b>38,8%</b>

\*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Antecipações

O ticket médio destas operações ao longo do 1T15 foi de R\$2,5 mil, inferior ao valor do 1T14 – de R\$3,0 mil.

Na análise gerencial do negócio de antecipação de recebíveis, aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume antecipado a varejistas no trimestre, o que gera um custo de captação de R\$271,8 milhões no trimestre. Desta forma a receita gerencial líquida fica em R\$265,1 milhões no trimestre, um aumento de 38,8% em relação ao mesmo período de 2014.



## 1T15 X 4T14

O resultado financeiro apresentou uma redução de 15,7% ou R\$61,4 milhões em relação ao 4T14, que obteve um resultado de R\$391,4 milhões. As principais variações são como seguem:

**Receitas financeiras** - As receitas financeiras aumentaram R\$45,1 milhões, comparadas com os R\$8,0 milhões no 4T14. Essa variação decorre do incremento do saldo médio das aplicações financeiras, cujos recursos foram obtidos da emissão das Notas Promissórias em dezembro de 2014, que parcialmente permaneceram aplicados até a criação da Token.

**Despesas financeiras** - As despesas financeiras aumentaram R\$148,5 milhões no 1T15 comparadas com os R\$39,7 milhões no 4T14. Essa variação decorre substancialmente do aumento do endividamento médio com terceiros no trimestre, em decorrência da emissão das Notas Promissórias e das Debêntures Privadas emitidas em dezembro de 2014 e em fevereiro de 2015, respectivamente.

### Resultado com Antecipação de Recebíveis.

O volume financeiro de transações antecipadas no 1T15 apresentou redução de 1,5% em relação ao 4T14.

A receita bruta ficou 3,9% acima do observado no 4T14. A despesa do ajuste a valor presente reduziu 59,0%, significativamente abaixo do observado no 4T14. O custo de captação com terceiros apresentou redução de 1,8% em relação ao 4T14.

Antecipação de Recebíveis	1T15	4T14	1T15X4T14
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	19,6%	17,7%	1,9 p.p
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ milhões)	14.787,0	15.010,2	-1,5%
% Pre Volume Antecipado Crédito à Vista	33,8%	31,5%	2,2 p.p
% Volume Antecipado Crédito Parcelado	66,2%	68,5%	-2,2 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	57,3	55,8	1,5
Prazo Médio (Dias Úteis)	38,7	37,4	(0,8)
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	536,9	516,7	3,9%
Despesa de Ajuste a Valor Presente (R\$ milhões)	(12,8)	(31,2)	-59,0%
Custo de Captação com Terceiros (R\$ milhões)	(61,2)	(62,3)	-1,8%
<b>Resultado com Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)</b>	<b>462,9</b>	<b>423,1</b>	<b>9,4%</b>
<b>Análise Gerencial</b>			
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ milhões)	536,9	516,7	3,9%
Custo de Captação Gerencial* (R\$ milhões)	(271,8)	(247,3)	9,9%
<b>Receita Gerencial Líquida (R\$ milhões)</b>	<b>265,1</b>	<b>269,4</b>	<b>-1,6%</b>

\*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Antecipações

O resultado com antecipação de recebíveis aumentou R\$39,8 milhões, ou 9,4%, comparado com os R\$423,1 milhões no 4T14. O acréscimo se deve substancialmente ao ajuste no preço do produto em função da elevação da taxa Selic, alinhado à contínua expansão do produto.

O ticket médio destas operações ao longo do 1T15 ficou em linha com o 4T14.



Na análise gerencial do negócio de antecipação de recebíveis, aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume antecipado a varejistas no trimestre o que gera um custo de captação de R\$271,8 milhões no trimestre. Desta forma a receita gerencial líquida fica em R\$265,1 milhões no trimestre, uma redução de 1,6% em relação ao mesmo período de 2014.

## EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.186,6 milhões no 1T15, aumento de 18,5% em relação ao 1T14 e aumento de 28,3% sobre o 4T14.

EBITDA ( R\$ milhões)	1T15	1T14	4T14	1T15 X 1T14	1T15 X 4T14
Lucro Líquido Cielo	911,8	802,7	803,0	13,6%	13,6%
Participação dos acionistas que não a Cielo S.A.	14,3	3,2	2,6	346,9%	450,0%
Resultado Financeiro	(330,0)	(301,7)	(391,4)	9,4%	-15,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	434,0	394,6	396,2	10,0%	9,5%
Depreciação e Amortização	156,5	102,6	114,2	52,5%	37,0%
<b>EBITDA</b>	<b>1.186,6</b>	<b>1.001,4</b>	<b>924,6</b>	<b>18,5%</b>	<b>28,3%</b>
% Margem EBITDA	50,5%	55,1%	43,4%	(4,6) p.p.	7,1 p.p.

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas que não a Cielo S.A. O EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

Não obstante essas considerações, a Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os resultados operacionais e a rentabilidade.

## DESEMPENHO GERENCIAL 1T15

Neste trimestre, após a associação com o Banco do Brasil na formação da Token, foi decidido apresentar as informações de maneira que o mercado de forma geral possa acompanhar a composição do resultado da Cielo.

Segue abaixo um quadro no qual são apresentadas as informações para tal acompanhamento sendo que as mesmas não são auditadas e estão em milhões de reais ou na unidade descrita.

As informações da Cielo consolidada já foram comentadas neste documento.

Na sequência apresentamos na tabela 2 as informações referentes à Cielo sem considerar a Token e despesas incorridas como, por exemplo, despesas financeiras, advogados, bancos de investimento, entre outros.

1) Cielo Consolidado					
	1T15	1T14	4T14	1T15 X 1T14	1T15 X 4T14
Receita Líquida	2.351,8	1.817,7	2.128,7	29,4%	10,5%
Gasto Total	(1.321,6)	(919,0)	(1.318,2)	43,8%	0,3%
Lucro Líquido Cielo	911,8	802,7	803,0	13,6%	13,6%

2) Cielo excluindo Token					
	1T15	1T14	4T14	1T15 X 1T14	1T15 X 4T14
Receita Líquida	2.144,4	1.817,7	2.128,7	18,0%	0,7%
Gasto Total	(1.168,0)	(919,0)	(1.281,0)	27,1%	-8,8%
Lucro Líquido Cielo	955,2	802,7	827,6	19,0%	15,4%

Token					
-------	--	--	--	--	--

3) Cielo Brasil					
	1T15	1T14	4T14	1T15 X 1T14	1T15 X 4T14
Receita Líquida	1.697,9	1.521,1	1.756,7	11,6%	-3,3%
Gasto Total	(740,5)	(635,0)	(927,3)	16,6%	-20,1%
Gasto por transação	R\$0,52	R\$0,48	R\$0,59	7,9%	-12,1%
Lucro Líquido Cielo	946,2	799,7	814,8	18,3%	16,1%

4) Outras Controladas					
	1T15	1T14	4T14	1T15 X 1T14	1T15 X 4T14
Receita Líquida	446,5	296,6	372,0	50,5%	20,0%
Gasto Total	(427,5)	(284,0)	(353,7)	50,5%	20,9%
Lucro Líquido Cielo	9,0	3,0	12,8	200,5%	-29,6%

E finalmente separamos a Cielo Brasil, na tabela 3, e as Outras Controladas, na tabela 4, para que seja possível acompanhar nosso *soft guidance* de evolução de gasto por transação na Cielo Brasil e também para isolar o impacto de variáveis exógenas ao negócio, como a variação da taxa de câmbio que impacta nossa controlada *Merchant e-Solutions*.

Neste caso pode-se observar que o gasto por transação na Cielo Brasil foi de R\$0,52 e apresentou aumento de 7,9% com relação ao 1T14 e redução de 12,1% com relação ao 4T14. Com relação às Outras Controladas, é importante lembrar que o impacto da taxa de câmbio foi relevante, sendo que o dólar médio no 1T15 ficou em R\$ 2,86, um aumento de 21% e de 13% em relação ao 1T14 e 4T14, respectivamente.

Com relação à recém-constituída Token, apresentamos a seguir para o mês de março seu lucro bem como uma análise de sua contribuição para Cielo. Na coluna chamada Resultado do Negócio é apresentado o lucro líquido de R\$61,6 milhões que não considera a amortização dos ativos intangíveis. Na coluna ao lado o lucro contábil, considerando a amortização dos intangíveis para um período de 30 anos, ficou em R\$40,8 milhões.

Com base no lucro contábil é feito um estudo da contribuição para Cielo, ou seja, é considerado apenas 70% do lucro líquido, equivalente à participação da Cielo na associação, e é considerada a despesa financeira incorrida na Cielo em função da Token. A contribuição líquida neste caso é negativa em R\$33 milhões.



Realizando o mesmo estudo, mas excluindo apenas a amortização (“cash basis”), como demonstrado na tabela à direita, chegamos a uma contribuição negativa de apenas R\$11 milhões.

Token sem extraordinários			
	Resultado do Negócio	Contábil	“Cash Basis” (ex-amortização Token)
Receita Líquida	207,3	207,3	Receita Líquida 207,3
Gasto Total	(114,0)	(114,0)	Gasto Total (114,0)
Amortização *	-	(32,1)	Amortização * -
Resultado	93,3	61,2	Resultado 93,3
IR / CSLL	(31,7)	(20,8)	IR / CSLL (20,8)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>61,6</b>	<b>40,8</b>	<b>Resultado Líquido 72,5</b>
Participação Cielo – 70%		28,6	Participação Cielo – 70% 50,8
Despesa Financeira (após impostos)		(61,6)	Despesa Financeira (após impostos) (61,6)
Contribuição Líquida		(33,0)	Contribuição Líquida - “cash basis” (10,8)

\* Amortização de R\$11,6 bilhões em ativos intangíveis no prazo de 30 anos

Considerando estes cenários de contribuição, o *accretion* no conceito *cash-basis* (sem considerar a amortização) ocorrerá a partir do segundo semestre de 2016. O *accretion* no conceito *earnings* (considerando a amortização) ocorrerá a partir do segundo semestre de 2017.

## INVESTIMENTO EM POS E CHIP&SENHA

Com relação aos investimentos no parque de máquinas (POS e chip&senha), o montante foi de R\$ 86,1 milhões no 1T15 - lembrando que esse volume é financiado por meio de linha de crédito do BNDES - Finame.

## ENDIVIDAMENTO

### Finame

Para a linha de crédito com o BNDES, o montante ao final do 1T15 foi de R\$456,0 milhões, a uma taxa média ponderada de encargos financeiros de 4,98% ao ano em 31 de Março de 2015.

### Desempenho dos Bonds

No final do 1T15, a Companhia possuía R\$2,8 bilhões em principal mais juros a pagar, em função dos bonds emitidos em novembro de 2012, à uma taxa de 3,75% ao ano, pagos semestralmente. No dia 31 de Março de 2015 o spread estava em 309 bps (na data da emissão dos bonds o spread estava em 222 bps).

### Notas Promissórias

Em 29 de Dezembro de 2014, a Companhia emitiu Notas Promissórias com prazo de vigência de até 180 dias contados da data da emissão. O valor total da emissão foi de R\$4,6 bilhões, composta por 460 Notas Promissórias, com um valor nominal unitário de R\$10.000. A remuneração das Notas Promissórias contemplará juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 106,50% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada pela CETIP. A Remuneração será paga integralmente em 1 única parcela na data de vencimento.

Não existem cláusulas de “covenants” financeiros em relação à operação financeira de emissão das Notas Promissórias.

Em 13 de abril de 2015, houve a emissão de 460.000 (quatrocentas e sessenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, todas nominativas e escriturais, da 4ª emissão com prazo de vencimento de 36 meses (amortização de 1/3 do principal ao ano) contados a partir da data de emissão, com valor nominal unitário de R\$10.000 na data de Emissão, perfazendo o montante de R\$4,6 bilhões, integralmente destinadas ao resgate antecipado das Notas Promissórias emitidas em 29 de dezembro de 2014, à uma remuneração de 105,8% do CDI.

A Remuneração será paga semestralmente, sempre no dia 13 (treze) do mês de abril e do mês de outubro de cada ano, em parcelas sucessivas, ocorrendo o primeiro pagamento no dia 13 de outubro de 2015 e o último na data do vencimento, ressalvadas as hipóteses de Vencimento antecipado e da Oferta de resgate antecipado.

Covenants financeiros: Dívida líquida/ Ebitda Ajustado à receita de antecipação de recebíveis líquida dos encargos financeiros sobre operações de antecipações do fluxo de recebíveis com emissores consolidado  $\leq 3x$ .

### **Debentures Privadas**

Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia realizou a 1ª, a 2ª e a 3ª emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações para distribuição privada. As três emissões totalizam o montante de R\$ 3,5 bilhões e estabelecem como data de vencimento o dia 30 de dezembro de 2023, com uma opção de put/call de 05 anos. A remuneração das Debêntures Privadas contemplará juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 100,00% a 111,00% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários, conforme tabela abaixo:

**1ª emissão:** R\$2,4 bilhões- 111% do CDI

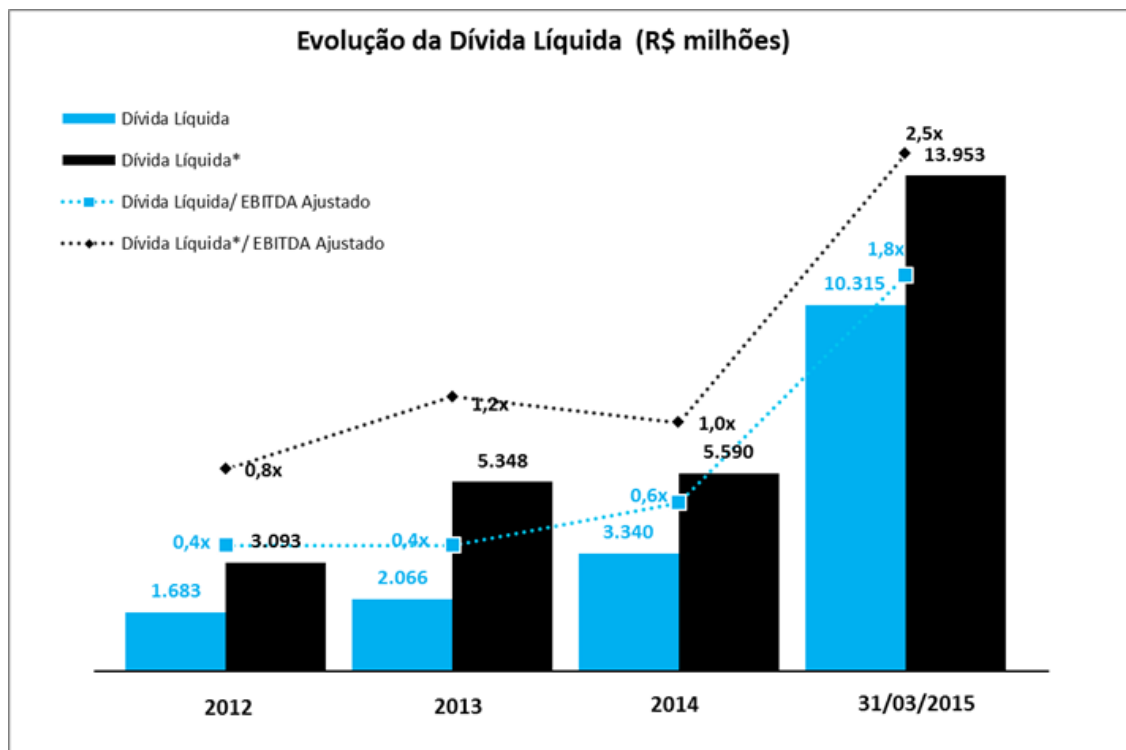
**2ª emissão:** R\$0,7 bilhão- 100% do CDI até 31.03.2015 e 111% do CDI após 31.03.2015

**3ª emissão:** R\$0,4 bilhão- 100% do CDI desde a Data de Integralização até o dia em que for destituído o “Comitê de Transição” ou até o fim do período de 9 (nove) anos, contados a partir de data base a ser definida em aditamento da Escritura.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente a partir da data de emissão, exceto pelo último período de capitalização que será mais curto, pois terá início em 27 de agosto de 2023 e encerrará com pagamento na Data de Vencimento, juntamente com o valor principal.

Não existem cláusulas de “covenants” financeiros em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Privadas.

A relação dívida líquida/EBITDA LTM ajustado ao resultado de antecipação de recebíveis, em 31/03/2015 era de 1,8x.



**\*Dívida Líquida considerando a antecipação de recebíveis com bancos emissores**

Se incluirmos a antecipação junto aos bancos emissores (R\$3,6 bilhões ao final de 31 de março de 2015), a relação dívida líquida/EBITDA LTM ajustado é de 2,5x.

## MERCADO DE CAPITAIS

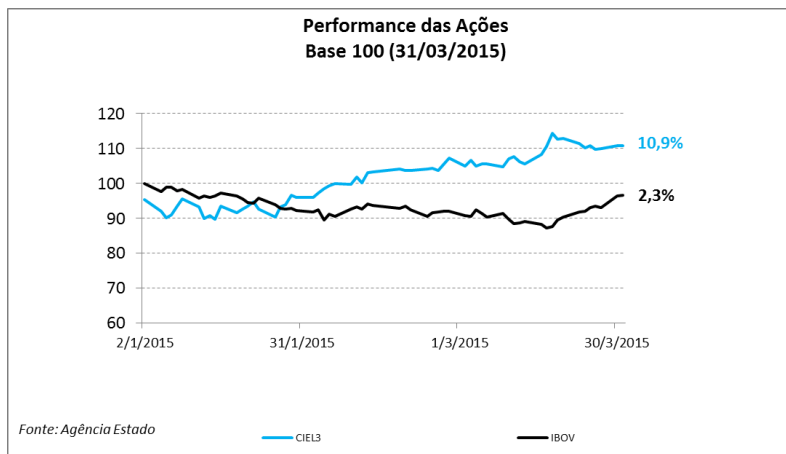
### Composição Acionária

As ações da Cielo S.A. estrearam na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice Brasil 50 (IBXL), Índice Brasil 100 (IBXX), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Financeiro (IFNC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGCX), Índice Governança Corporativa Novo Mercado (IGNM) -, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEE), Índice Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Mid-Large Cap (MLCX).

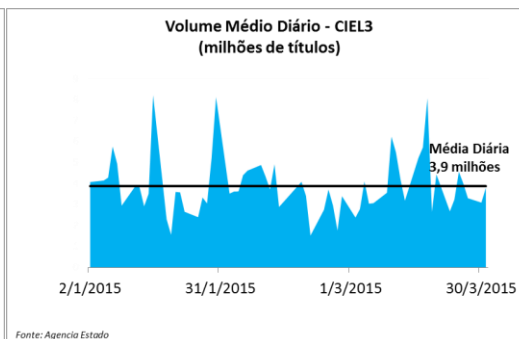
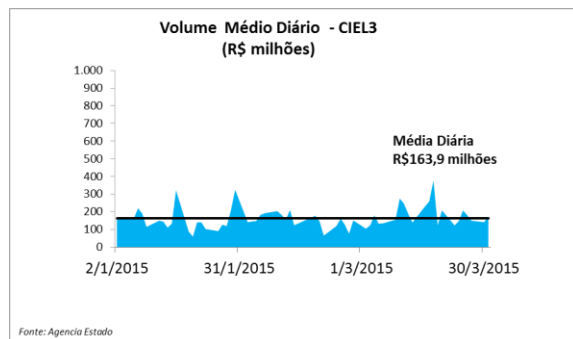
Composição Acionária	Ações ordinárias	%
<b>Acionistas Controladores</b>	<b>1.107.609.717</b>	<b>58,71</b>
Banco Bradesco	567.109.680	30,06
Columbus Holding S.A	540.499.920	28,65
Tempo Serviços LTDA	26.609.760	1,41
Banco do Brasil	540.500.037	28,65
<b>Mercado- Free- Float</b>	<b>772.507.386</b>	<b>40,95</b>
<b>Tesouraria</b>	<b>6.560.023</b>	<b>0,35</b>
<b>Total</b>	<b>1.886.677.126</b>	<b>100,00</b>

## Desempenho das Ações

No primeiro trimestre de 2015, enquanto o Ibovespa valorizou-se em 2,3%, as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram valorização de 10,9%. No dia 31 de março de 2015, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 38,07/ação (valor ajustado com a bonificação aprovada em 10/04/2015), representando um valor de mercado de R\$ 71,8 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre janeiro e março de 2015 totalizou 3,9 milhões de ações, com um volume médio diário de R\$163,9 milhões, representando 0,6% do free float. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 2,1 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 103,4 milhões, ou 0,4% do free float.



## Dividendos

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28 de janeiro de 2015, foi aprovada a distribuição do saldo dos lucros remanescentes do exercício social findo de 31 de dezembro de 2014. Os proventos foram distribuídos na forma de dividendos e juros sobre capital próprio, os quais foram pagos aos acionistas na proporção de suas participações no capital social da Companhia, “ad referendum” da Assembleia Geral, no montante total de R\$ 769.679.929,60 (setecentos e sessenta e nove milhões, seiscentos e setenta e nove mil, novecentos e vinte e nove reais e sessenta centavos), dos quais R\$ 66.800.000,00 (sessenta e seis milhões e oitocentos mil reais) foram distribuídos a título de juros sobre capital próprio e sofreram a incidência de Imposto

de Renda retido na fonte, mediante aplicação da alíquota cabível, e o montante de R\$ 702.879.929,60 (setecentos e dois milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e vinte e nove reais e sessenta centavos) distribuídos a título de dividendos, sendo que não fizeram jus aos proventos as ações mantidas em tesouraria. Os proventos foram pagos aos acionistas no dia 31 de março de 2015, com base na posição acionária de 13 de março de 2015, sendo as ações da Companhia negociadas “ex-direitos” a partir de 16 de março de 2015, inclusive.

Valor de dividendos por ação: R\$0,448628598

Valor bruto de juros sobre capital próprio por ação: R\$0,042636571

## Redução de dividendos

Em 10 de abril de 2015, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na qual foi deliberada a alteração do parágrafo 1º do artigo 29 do Estatuto Social da Companhia para redução dos dividendos mínimos obrigatórios anuais previstos dos atuais 50% (cinquenta por cento) para 30% (trinta por cento) do lucro líquido. A redução dos dividendos foi decorrente do endividamento assumido pela Companhia em razão da Associação com o Banco do Brasil, conforme informação divulgada no Fato Relevante datado de 19 de novembro de 2014.

## Bonificação

Durante a mesma Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária citada acima também foi deliberado o aumento do capital social dos atuais R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) para R\$ 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de reais), ou seja, um aumento de R\$ 500.000.000,00 (um bilhão de reais), com bonificação de ações, atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, 1 (uma) nova ação ordinária para cada 5 (cinco) ações ordinárias de que eram titulares na posição final de 10 de abril de 2015, sendo que a partir de 13 de abril 2015, inclusive, as ações foram negociadas “ex direito” à bonificação, com a consequente alteração do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia. Uma vez aprovada a bonificação de ações foram bonificados na mesma proporção os ADRs – American Depositary Receipts, negociados no Mercado de Balcão Norte Americano (OTC).

Após a bonificação, a Companhia passou a totalizar 1.886.677.126.

CIEL3 - 31/03/2015	
Total de Ações ('000)	1.886.677,13
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	38,07
Mkt. Cap (R\$'000)	71.825.798,19
Free-float ('000)	772.507,39
Free-float (R\$ '000)	29.409.356,19
ADTV <sup>(1)</sup> (R\$'000)	163.870,9
ADTV <sup>(1)</sup> / Free-float	0,56%
Proventos(*) (R\$'000)	1.833.326,40
Dividendos/Lucro Líquido	59,9%
Proventos por ação	0,97

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 01/01/2015 e 31/03/2015.

(\*) Considera apenas os proventos referentes ao exercício de 2014

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para Cielo, a qual tem como uma de suas metas o aperfeiçoamento constante deste valor, visando manter o equilíbrio adequado na alocação de direitos, poderes, obrigações e responsabilidades entre gestores, conselho de administração e acionistas, a fim de permitir a maximização da eficiência na sua operação e a criação de valor no longo prazo. Nesse sentido a Companhia é comprometida com a adoção, de forma voluntária, de práticas que excedem as exigências da legislação e do segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa no qual está listada. O zelo à governança corporativa e aos direitos dos acionistas, bem como pela prática de condutas éticas e sustentáveis, pode ser exemplificado pela adoção de práticas como a eleição de um Conselho de Administração que conta com uma composição de 30% (trinta por cento) de membros independentes, a criação de uma Secretaria de Governança Corporativa dedicada a suportar os órgãos da Companhia e de suas controladas, o estabelecimento de mecanismos de autoavaliação do Conselho de Administração de forma colegiada e individual, a restrição da troca de informações ao Portal Eletrônico de Governança Corporativa, e a manutenção de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo Conflito de Interesses, além de seu Código de Ética, que estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores, investidores, órgãos reguladores, sociedade e governo.

Para que os interesses de seus administradores estejam alinhados com os interesses de seus acionistas, especialmente os minoritários, a monitoria da gestão e desempenho da Cielo é atualmente exercida por um Conselho de Administração composto por 11 (onze) conselheiros, dos quais 3 (três) são membros independentes, por um Conselho Fiscal não permanente composto por 5 (cinco) conselheiros, dos quais 2 (dois) são independentes, por uma Diretoria Executiva composta por 7 membros, além de Comitês e Fóruns de Assessoramento do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, respectivamente.

O mais alto órgão de governança da Companhia é o Conselho de Administração, totalmente composto por membros que não exercem função executiva. Além do Conselho de Administração, todos os demais órgãos da administração da Companhia são responsáveis pela efetiva adoção das melhores práticas de governança, destacando-se, dentre eles, o Comitê de Governança Corporativa, cuja principal responsabilidade é a de recomendar as diretrizes da governança da Cielo.

A Cielo possui American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 desde 2011, e está listada no mercado de balcão OTCQX Internacional. A partir de 2014, a Cielo passou também a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa.

No quesito sustentabilidade, a Companhia mantém práticas estruturadas, tais como a publicação de um Relatório de Sustentabilidade auditado e orientado por padrões internacionais, a realização e divulgação de um Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa e a implementação de diversas políticas que abordam questões importantes como meio ambiente, gestão de pessoas e riscos corporativos, reunidas em um rigoroso Código de Ética compartilhado entre colaboradores e fornecedores. A Cielo ainda conta com um Comitê de Sustentabilidade, instituído em 2013 como órgão de assessoramento do Conselho de Administração, que tem como objetivo contribuir para a inclusão de temas associados à sustentabilidade nos processos de negócio da Companhia, assegurando seu sucesso em longo prazo, contribuindo para um meio ambiente saudável, uma sociedade justa e o desenvolvimento econômico e social do Brasil.



## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 1T15- NÃO AUDITADO

	1T15	1T14	4T14	1T15 X 1T14	1T15 X 4T14
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>2.586.531</b>	<b>1.995.338</b>	<b>2.342.984</b>	<b>29,6%</b>	<b>10,4%</b>
ISS	(23.628)	(13.633)	(20.585)	73,3%	14,8%
PIS/COFINS	(211.138)	(164.016)	(193.698)	28,7%	9,0%
<b>IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS</b>	<b>(234.767)</b>	<b>(177.649)</b>	<b>(214.283)</b>	<b>32,2%</b>	<b>9,6%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.351.764</b>	<b>1.817.689</b>	<b>2.128.700</b>	<b>29,4%</b>	<b>10,5%</b>
Custo dos serviços prestados	(850.414)	(565.206)	(801.993)	50,5%	6,0%
Depreciações e amortizações	(142.955)	(94.525)	(103.830)	51,2%	37,7%
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(993.370)</b>	<b>(659.732)</b>	<b>(905.823)</b>	<b>50,6%</b>	<b>9,7%</b>
Pessoal	(106.490)	(83.679)	(100.983)	27,3%	5,5%
Gerais e administrativas	(101.370)	(64.850)	(122.417)	56,3%	-17,2%
Depreciações e amortizações	(13.493)	(8.166)	(10.296)	65,2%	31,1%
Vendas e Marketing	(55.041)	(67.384)	(92.858)	-18,3%	-40,7%
Equivalência patrimonial	3.711	2.749	3.453	35,0%	7,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(55.588)	(37.891)	(89.295)	46,7%	-37,7%
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(328.272)</b>	<b>(259.221)</b>	<b>(412.396)</b>	<b>26,6%</b>	<b>-20,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.186.571</b>	<b>1.001.429</b>	<b>924.607</b>	<b>18,5%</b>	<b>28,3%</b>
Receitas financeiras	53.091	3.630	7.964	1362,6%	566,6%
Despesas financeiras	(188.250)	(31.102)	(39.680)	505,3%	374,4%
Resultado com antecipação de recebíveis	462.914	329.192	423.074	40,6%	9,4%
Variação cambial, líquida	2	(12)	6	-119,1%	-64,7%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>329.995</b>	<b>301.707</b>	<b>391.364</b>	<b>9,4%</b>	<b>-15,7%</b>
<b>LUCRO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>1.360.118</b>	<b>1.200.444</b>	<b>1.201.845</b>	<b>13,3%</b>	<b>13,2%</b>
Impostos correntes	(477.121)	(410.903)	(464.292)	-11,5%	2,8%
Impostos diferidos	43.169	16.337	68.053	-76,0%	-36,6%
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(433.952)</b>	<b>(394.566)</b>	<b>(396.239)</b>	<b>10,0%</b>	<b>9,5%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>926.166</b>	<b>805.878</b>	<b>805.605</b>	<b>14,9%</b>	<b>15,0%</b>
Atribuído à:					
Acionistas da Cielo S.A.	911.849	802.678	803.008	13,6%	13,6%
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	14.317	3.200	2.597	347,4%	451,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>926.166</b>	<b>805.878</b>	<b>805.605</b>	<b>14,9%</b>	<b>15,0%</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL 1T15- NÃO AUDITADO

### ATIVO

#### **CIRCULANTE**

	31.03.2015	31.12.2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.080.587	3.998.721
Contas a receber operacionais	9.886.524	9.641.389
Contas a receber controladas	72	384
Impostos antecipados e a recuperar	1.151	1.514
Despesas pagas antecipadamente	15.822	10.212
Outros valores a receber	31.770	29.513
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>11.015.926</b>	<b>13.681.733</b>

#### **NÃO CIRCULANTE**

Imposto de renda e contribuição social diferidos	793.663	756.733
Depósitos judiciais	1.159.283	1.108.475
Outros valores a receber	24.386	20.192
Investimentos	62.578	58.867
Imobilizado	726.589	723.915
Intangível:		
Ágio na aquisição de investimentos	1.339.268	1.122.767
Outros intangíveis	12.960.850	1.206.992
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>17.066.617</b>	<b>4.997.941</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>28.082.543</b>	<b>18.679.674</b>

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### **CIRCULANTE**

	31.03.2015	31.12.2014
Contas a pagar a estabelecimentos	1.620.166	1.330.176
Antecipação de recebíveis com emissores	3.637.750	2.250.035
Empréstimos e financiamentos	5.051.880	4.833.602
Fornecedores	744.699	700.319
Impostos e contribuições a recolher	207.855	442.548
Contas a pagar a controladas	-	-
Dividendos a pagar	54.500	475.801
Outras obrigações	215.664	235.063
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>11.532.514</b>	<b>10.267.544</b>

#### **NÃO CIRCULANTE**

Empréstimos e financiamentos	6.344.171	2.506.140
Provisão para riscos	1.272.757	1.223.633
Imposto de renda e contribuição social diferidos	407.725	344.665
Outras obrigações	10.666	13.292
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>8.035.319</b>	<b>4.087.730</b>

#### **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Capital social	2.000.000	2.000.000
Reserva de capital	74.673	75.854
Ações em tesouraria	(183.397)	(194.478)
Resultados abrangentes	7.884	5.969
Reservas de lucros	2.995.255	2.421.765
Atribuído a Acionistas da Cielo S.A.	4.894.415	4.309.110
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	3.620.295	15.290
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>8.514.710</b>	<b>4.324.400</b>

#### **TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

<b>28.082.543</b>	<b>18.679.674</b>
-------------------	-------------------